

Álvaro não encontra apoio para *tucanagem*

Curitiba (Sucursal) — O governador do Paraná Álvaro Dias, negou ontem, em Curitiba, que estivesse articulando um movimento entre os governadores Pedro Simon (RS), Max Mauro (ES), Geraldo Mello (RN), Henrique Santillo (GO), Pedro Ivo Campos (SC) e Nilo Coelho (BA), em favor da candidatura de Mário Covas, do PSDB. “Continuo fiel ao PMDB e votarei em Ulysses Guimarães”, disse. Álvaro Dias reuniu ontem cedo no Palácio Iguaçu, o diretório e a executiva do PMDB no Paraná, para discutir a possibilidade de o partido apoiar Mário Covas já a partir de hoje, quando o candidato **tucano** realiza comício em Curitiba. Com pronunciamentos vigorosos, o governador do Paraná foi desestimulado pelos seus companheiros de partido. O deputado federal Waldyr Pugliesi, presidente do PMDB no Paraná, disse, durante a reunião, que os que estão em desconforto dentro do PMDB, podem deixar sem constringimentos o partido.

O PMDB do Paraná vai apoiar o candidato do PMDB”, disse Pugliesi que criticou a movimentação de diri-

gentes do partido em favor da renúncia de Ulysses. “O PMDB tem que ficar no centro da disputa e não a reboque de outra candidatura. Levantar a codórna para os outros atuarem não é sábio”. Pugliesi classificou como um ato de afirmação e auto defesa a decisão do PMDB do Paraná em permanecer fiel à candidatura de Ulysses Guimarães.

A reunião do PMDB/PR de ontem foi uma disputa de forças dentro do partido. Roberto Requião, ex-prefeito de Curitiba, e atual secretário do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, defende e trabalha pelo apoio de Álvaro Dias a Covas. Requião tem bom trânsito junto ao partido, mas quase que restrito à capital. Já Pugliesi não esconde sua simpatia por Leonel Brizola e afirma: “A candidatura de Leonel Brizola é muito mais substancial junto às bases peemedebistas paranaenses do que a candidatura Covas. “O presidente do PMDB/PR entende que se é para o partido apoiar outra candidatura, essa deveria ser logo a de Leonel Brizola.